

A TRANSITEX, OPERADOR LOGÍSTICO, APOSTA NO TRANSPORTE DE CARGA AÉREA

«O ano de 2019 traz para a Transítex o desafio e a ambição da aposta no transporte de carga aérea - «este serviço, já realizado anteriormente pela empresa, começou em 2018 a receber melhorias e a preparar-se para se tornar uma peça chave no portefólio de serviços Transítex», revelou a empresa através de um comunicado. «A aposta na carga aérea surge como um complemento à vasta oferta de serviços prestados pela [Transítex](#) aos seus clientes, facilitando a movimentação dos seus produtos com rapidez e eficiência», salientou Luís Vieira, líder do Departamento de Carga Aérea da Transítex, que, ressaltou a empresa, possui equipas próprias e exclusivamente focadas neste serviço em: Portugal, Espanha, Itália, Brasil, Peru e África do Sul. «Apostamos numa oferta *door to door* de uma forma integrada com a nossa rede de armazéns e escritórios Transítex na Europa, África, América Latina e Ásia - um *added-value* que os nossos clientes muito valorizam - permitindo-lhes terem apenas e só um interlocutor em toda a sua cadeia de abastecimento, desde a importação de matérias-primas até à entrega dos seus produtos ao cliente/importador em qualquer parte do Globo», acrescentou Luís Vieira, citado pelo comunicado emitido pela empresa. «Apesar do maior volume da Transítex a nível global ser a carga refrigerada contentorizada, em Portugal o nosso maior volume aéreo são a carga projecto e maquinaria com destino à África Austral. Esta situação explica-se pela forte presença de empresas de construção civil portuguesas no continente que se encontra numa fase de construção e desenvolvimento de infra-estruturas», explicou a empresa. Esta aposta na carga aérea «não seria possível sem um investimento nas qualificações da nossa equipa», daí que a Transítex ressalve o facto de possuir «equipas reconhecidas com IATA DG (Dangerous Goods) Cat 6 Certificate em Portugal, Espanha, Itália, Brasil e Peru. A nossa estratégia a médio prazo passa por obter esta certificação num número maior de localizações», rematou a companhia.»

artigo publicado na "[Revista Cargo](#)"
(4 Junho 2019)